

1 A instituição e suas operações

A Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX, organizada sob a forma de sociedade civil, de acordo com as Leis nº 6.855, de 18 de novembro de 1980, e nº 7.750, de 13 de abril de 1989, e demais disposições legais, regulamentares e disciplinadoras do Sistema Financeiro da Habitação - SFH tem por objetivo permanente: captar, incentivar e disseminar a poupança, propiciando ou facilitando a aquisição e construção de casa própria aos seus associados. A POUPEX é gerida pela Fundação Habitacional do Exército - FHE.

A POUPEX é uma entidade sem finalidade lucrativa e, por esse motivo, é isenta do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido sobre as rendas geradas pela sua atividade-fim, conforme disposto no art. 15 da Lei nº 9.532/97. Os rendimentos e ganhos líquidos, auferidos em aplicações financeiras, são tributados exclusivamente na fonte à alíquota de quinze por cento, calculada sobre vinte e oito por cento do valor dos referidos rendimentos e ganhos líquidos, conforme disciplinado no art. 57 da Lei nº 9.430 de 1996.

A Caderneta de Poupança POUPEX tem o seu processamento realizado pelo Banco do Brasil mediante convênio firmado entre as partes, envolvendo a abertura, a manutenção e a movimentação das contas, com o apoio da sua rede de agências e terminais. Todos os associados poupadores da POUPEX são correntistas do Banco do Brasil S.A.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

a. Base de apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN).

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS). Os pronunciamentos aprovados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e que são aplicáveis à POUPEX são os seguintes: CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos; CPC 03 (R3) – Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas; CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro; CPC 24 – Evento Subsequente e CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho de Administração em reunião de 20 de agosto de 2013.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil dos bens do imobilizado (Nota Explicativa nº 12), a provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 8), a provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis (Nota Explicativa nº 15), valorização de instrumentos financeiros (Nota Explicativa nº 6),

provisão para perdas do FCVS (Nota Explicativa nº 7) e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação. A Administração revisa essas estimativas, no mínimo, trimestralmente.

d. Reclassificação nas demonstrações contábeis de 30/06/2012

A POUPEX possui na data-base de 30 de junho de 2013 o montante aproximado de R\$ 146.008 mil (R\$ 174.381 mil, em 30 de junho de 2012) de saldo devedor de contratos de operações de financiamento imobiliário com característica de desequilíbrio financeiro, ou seja, contratos em que a soma das prestações vinculadas às operações não são suficientes para a amortização integral do saldo devedor, remanescendo, ao final da operação, parcela a amortizar, em razão de situações impostas por legislação.

A provisão para perdas sobre o montante das parcelas chamadas “desequilibradas” estavam sendo registradas no passivo exigível, considerando a prática de conceder descontos para liquidação das referidas parcelas, configurando assim, uma obrigação construtiva nos termos da Resolução CMN nº 3.823/2009 (Outras obrigações – Diversas), sem prejuízo do cálculo e registro da provisão para créditos de liquidação duvidosa desses mesmos contratos nos termos da Resolução CMN nº 2.682/1999.

Por determinação do Banco Central do Brasil, na data-base de 31 de maio de 2013, a POUPEX reclassificou os contratos “desequilibrados” que se encontravam nos níveis “AA” até “D” para o nível “E” tendo em vista a aplicação de percentual médio histórico de descontos concedidos pela Administração da Instituição sobre os contratos com essa característica, o que implicou o estorno da provisão anteriormente registrada no passivo e o simultâneo registro de provisão para créditos de liquidação duvidosa classificada como conta retificadora da carteira de operações de crédito no ativo.

Além disso, ainda de acordo com a determinação do Banco Central do Brasil, os contratos “desequilibrados” classificados nos níveis de risco “F” a “H” foram reclassificados para o nível de risco “E” desde que não apresentassem atraso que justificasse a permanência nesses níveis de risco, observada as determinações do inciso I e do § do art. 4º da Resolução CMN nº 2.682/1999.

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial a Resolução CMN nº 4.007/2011 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 23, discriminamos a seguir as reclassificações efetuadas nas demonstrações contábeis de 30 de junho de 2012 para melhor comparabilidade com as demonstrações contábeis de 30 de junho de 2013.

d.1 Balanço patrimonial

	30/06/2012	Valores	30/06/2012
	Publicado		(Reclassificado)
Ativo			
Operações de Crédito			
(Provisão para operações de crédito)	<u>(73.576)</u>	<u>(31.329)</u>	<u>(104.905)</u>
Passivo			

CNPJ - 00.655.522/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 30/06/2013

Outras obrigações			
Diversas	90.090	(31.329)	58.761

d.2. Demonstração do resultado

	30/06/2012 Publicado	Valores	30/06/2012 (Reclassificado)
Despesas da intermediação financeira			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.571)	(31.329)	(34.900)
Outras receitas/despesas operacionais			
Outras receitas operacionais	1.306	31.329	32.635

d.3. Demonstrações dos fluxos de caixa

	30/06/2012 Publicado	Valores	30/06/2012 (Reclassificado)
Ajuste ao lucro líquido			
Provisão para operações de crédito	3.571	31.329	34.900
Redução em passivos operacionais			
Outras obrigações	12.434	(31.329)	(18.895)

d.4. Demonstrações do valor adicionado

	30/06/2012 Publicado	Valores	30/06/2012 (Reclassificado)
1 – Receitas			
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - Reversão/(constituição)	(3.571)	(31.329)	(34.900)
Outras	4.099	31.329	35.428

3 Principais práticas contábeis**a. Apuração do resultado**

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados estão registradas pelo valor atualizado pelo critério “pro rata die”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros prefixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

b. Caixa e equivalente de caixa

O total de caixa e o equivalente de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, contados a partir da data da aplicação (Nota Explicativa nº 4).

c. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável (Nota Explicativa nº 5).

d. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor de aquisição, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam nas seguintes categorias, observada a regulamentação contida na Circular BACEN nº 3.068/01. A Entidade não possui títulos mantidos para negociação na data-base das demonstrações contábeis.

i. Títulos mantidos até o vencimento

Inclui os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

ii. Títulos disponíveis para venda

São contabilizados pelo valor de mercado, sendo os rendimentos intrínsecos reconhecidos nas demonstrações de resultado e os ganhos e perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido – “Ajuste a Valor de Mercado – Títulos Disponíveis para Venda” – até a sua realização por venda.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes, formais, objetivos, verificáveis e transparentes. Abaixo, apresentamos a metodologia de apuração dos títulos disponíveis para venda:

a. Fundos de investimentos

A carteira dos fundos de investimento está representada relevantemente por títulos públicos federais, debêntures e certificados de depósitos bancários e estão marcados a mercado com base em critérios definidos pela Administração do Fundo de Investimento e podem ser assim resumidos: os títulos públicos federais e as debêntures são marcados a mercado diariamente pela cotação de mercado divulgado pela ANBIMA, ANBIMA e SND - Sistema Nacional de Debêntures, respectivamente, os CDBs pelo mesmo critério descrito no item anterior. O saldo contábil do fundo de investimento é atualizado pela multiplicação da quantidade de cotas na carteira pelo valor da cota diária, recebida pelo administrador do fundo ou coletada no site da Comissão de Valores Mobiliários – CVM;

b. Títulos CVS

A metodologia de precificação consiste na apuração do valor presente do fluxo de caixa futuro, descontado pela “curva de cupom de TR” divulgada diariamente pela BM&FBovespa.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independentes de como estão classificados, são apropriados “*pro rata temporis*”, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas

cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas permanentes com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

e. Relações interfinanceiras e provisão para perdas

Estão demonstrados pelo valor principal, atualizados pelas rendas e encargos incorridos até a data do balanço, adotando-se para a apropriação o critério *pro rata temporis*, de acordo com a fluência dos prazos contratuais (Nota Explicativa nº 7).

Provisão para perdas sobre os créditos do SFH - Fundo de Compensação de Variações Salariais - A provisão para perdas relativas à opção pela novação dos créditos do FCVS, considerada suficiente pela Administração, é calculada levando em consideração o histórico de perdas informado pela administradora do fundo (Caixa Econômica Federal) durante os estágios do procedimento de novação (Nota Explicativa nº 7.c).

f. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito estão demonstradas pelo valor principal, acrescido dos juros e atualização monetária incorridos até a data do balanço, adotando-se para a apropriação o critério *pro rata temporis*, de acordo com a fluência dos prazos contratuais.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). A classificação das operações com atraso superior a 14 dias são tratadas como operações em curso anormal de acordo com o disposto no parágrafo 2º, do art.4º, da norma, que permite a contagem em dobro dos prazos previstos no inciso I, da norma anteriormente citada, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidos. As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por 180 dias.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estavam classificadas. Os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebida.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682/1999 (Nota Explicativa nº 8).

g. Despesas antecipadas

Correspondem à parcela paga antecipadamente pelos direitos e serviços a serem recebidos, cujo benefício será incorrido em períodos futuros (Nota Explicativa nº 10).

h. Investimentos

Referem-se a participações societárias, onde não há nenhum tipo de influência significativa, e estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perda de investimento, quando aplicável (Nota Explicativa nº 11).

i. Imobilizado de uso

Registrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear, com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 12 e leva em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens.

j. Intangível

Registrado pelos gastos incorridos deduzidos da amortização acumulada, calculada mensalmente, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 13.

k. Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

Os ativos sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de redução ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Não houve indicativos de evidência de redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros.

l. Ativos contingentes e provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

Estão reconhecidos com base na avaliação e na estimativa de risco de perda das ações judiciais e dos processos administrativos, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/09.

Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível. Atualmente, não há ativos contingentes registrados nas demonstrações contábeis da Entidade.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança (Nota Explicativa nº 15).

m. Demais ativos e passivos

Estão demonstrados pelo valor de custo, atualizados pelos encargos e juros incorridos até a data do balanço, com base no critério “*pro rata temporis*”, de acordo com a fluência dos prazos contratuais.

4 Caixa e equivalentes de caixa

a. Composição geral

	30/06/2013	30/06/2012
Disponibilidades	<u>492</u>	<u>230</u>
Caixa	11	7
Depósitos bancários	481	223
Aplicações interfinanceiras de liquidez/títulos e valores mobiliários	<u>1.644.133</u>	<u>1.438.145</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>1.644.625</u>	<u>1.438.375</u>

b. Composição das aplicações e TVM (caixa e equivalentes de caixa)

Título	Emissor	30/06/2013	30/06/2012
CDI	Banco do Brasil S.A	1.359.821	1.019.723
CDI-PÓS	Banco Bradesco S.A.	0	154.962
CDI-PÓS	Caixa Econômica Federal	95.604	50.559
CDI-PÓS	Banco Daycoval S.A.	4.028	-
CDI-PÓS	Banco Pine S.A.	6.020	-
CDI-PÓS	Banco Safra S.A.	64.236	44.234
CDI-PÓS	Banco Votorantim S.A.	0	49.757
CDI-PÓS	Paraná Banco S.A.	7.036	-
Fundo	BB Pólo VII	106.313	117.772
Fundo	BB CP 600 mil	1.056	1.110
Fundo	BB CP 200	<u>19</u>	<u>28</u>
Total		<u>1.644.133</u>	<u>1.438.145</u>

A remuneração média anualizada do 1º semestre de 2013 das aplicações financeiras que compõem a carteira da POUPEX é a seguinte: 6,97% a.a. para a aplicação no Banco do Brasil indexado ao CDI – Certificado de Depósito Interfinanceiro; 7,27% a.a. para a aplicação nos demais Bancos indexada ao CDI – Certificado de Depósito Interfinanceiro; 7,06% a.a. para os Fundos de Investimento administrados pela BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Composição

	30/06/2013	30/06/2012
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>1.546.947</u>	<u>1.343.714</u>
Não ligadas	<u>1.546.947</u>	<u>1.343.714</u>
Total	<u>1.546.947</u>	<u>1.343.714</u>
Ativo circulante	<u>1.546.947</u>	<u>1.343.714</u>

Vencimento em dias	0-30	31-90	181-365	Total	%
CDI-OVER	1.359.821	-	-	1.359.821	87,9
CDI-PÓS	<u>78.823</u>	<u>98.101</u>	<u>10.202</u>	<u>187.126</u>	<u>12,1</u>
Total	<u>1.438.644</u>	<u>98.101</u>	<u>10.202</u>	<u>1.546.947</u>	<u>100,0</u>

b. Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (registradas no grupo resultado de operações com títulos e valores mobiliários na demonstração de resultados)

	1º semestre	
	2013	2012
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>55.746</u>	<u>62.252</u>
Total	<u>55.746</u>	<u>62.252</u>

6 Títulos e Valores Mobiliários –TVM

a. Títulos e Valores Mobiliários –TVM

	30/06/2013							30/06/2012		
	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
1-Títulos disponíveis para venda	<u>107.466</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.972</u>	<u>114.438</u>	<u>113.611</u>	<u>(827)</u>	<u>126.501</u>	<u>125.731</u>	<u>(770)</u>
Títulos públicos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.972</u>	<u>6.972</u>	<u>6.145</u>	<u>(827)</u>	<u>7.541</u>	<u>6.771</u>	<u>(770)</u>
CVS	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.972</u>	<u>6.972</u>	<u>6.145</u>	<u>(827)</u>	<u>7.541</u>	<u>6.771</u>	<u>(770)</u>
Títulos privados	<u>107.466</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>107.466</u>	<u>107.466</u>	<u>0</u>	<u>118.960</u>	<u>118.960</u>	<u>0</u>
Cotas de Fundos	<u>107.466</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>107.466</u>	<u>107.466</u>	<u>0</u>	<u>118.960</u>	<u>118.960</u>	<u>0</u>
2-Títulos Mantidos até o vencimento	<u>9.669</u>	<u>247.682</u>	<u>34.402</u>	<u>177.266</u>	<u>469.019</u>	<u>469.498</u>	<u>479</u>	<u>246.506</u>	<u>247.925</u>	<u>1.419</u>
Títulos públicos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>10.826</u>	<u>10.826</u>	<u>10.635</u>	<u>(191)</u>	<u>10.294</u>	<u>10.294</u>	<u>-</u>
LTN	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>10.826</u>	<u>10.826</u>	<u>10.635</u>	<u>(191)</u>	<u>10.294</u>	<u>10.294</u>	<u>-</u>
Títulos privados	<u>9.669</u>	<u>247.682</u>	<u>34.402</u>	<u>166.440</u>	<u>458.193</u>	<u>458.863</u>	<u>670</u>	<u>236.212</u>	<u>237.631</u>	<u>1.419</u>
CRI	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>17</u>	<u>2.325</u>	<u>2.342</u>	<u>2.736</u>	<u>394</u>	<u>3.116</u>	<u>3.903</u>	<u>787</u>
LF	<u>9.669</u>	<u>247.682</u>	<u>23.167</u>	<u>164.115</u>	<u>444.633</u>	<u>444.905</u>	<u>272</u>	<u>209.946</u>	<u>210.567</u>	<u>621</u>
Cotas de fundos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>167</u>	<u>167</u>	<u>-</u>
DPGE	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>11.218</u>	<u>-</u>	<u>11.218</u>	<u>11.222</u>	<u>4</u>	<u>22.983</u>	<u>22.994</u>	<u>11</u>
Total	<u>117.135</u>	<u>247.682</u>	<u>34.402</u>	<u>184.238</u>	<u>583.457</u>	<u>583.109</u>	<u>(348)</u>	<u>373.007</u>	<u>373.656</u>	<u>649</u>

Vencimento em anos	30/06/2013				30/06/2012		30/06/2012	
	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos	Total		Total	
					Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Por categoria	399.219	177.266	-	6.972	583.457	582.630	373.007	373.656
1 - Títulos disponíveis para venda	107.466	-	-	6.972	114.438	113.611	126.501	125.731
2 - Títulos mantidos até o vencimento	291.753	177.266	-	0	469.019	469.019	246.506	247.925

Vencimento em dias	30/06/2013				30/06/2012			30/06/2012		
	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
Por carteira	117.135	247.682	34.402	184.238	583.457	583.109	(348)	373.007	373.656	649
Carteira própria	117.135	247.682	34.402	184.238	583.457	583.109	(348)	373.007	373.656	649

	30/06/2013			30/06/2012		
	Valor contábil			Valor contábil		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Por carteira	399.219	183.412	582.631	267.884	104.354	372.238
Carteira própria	399.219	183.412	582.631	267.884	104.354	372.238

	30/06/2013		30/06/2012	
Por categoria				
Títulos disponíveis para venda	113.611	19%	125.732	34%
Títulos mantidos até o vencimento	469.019	81%	246.506	66%
Valor contábil da carteira	582.630	100%	372.238	100%
Marcação a mercado	479		1.418	
Valor de mercado da carteira	583.109		373.656	

Os critérios de marcação a mercado dos títulos mantidos até o vencimento, para efeito de divulgação conforme quadros acima são os seguintes:

Cotas de fundo de investimento

Estão representadas relevantemente por títulos públicos federais, debêntures e depósitos a prazo, cujos critérios de marcação a mercado, utilizados pelos administradores, são aqueles descritos na Nota Explicativa 3.d.

Operações pré-fixadas

O valor a mercado de um título pré-fixado corresponde ao valor de vencimento (valor de resgate) do título trazido a valor presente pelo fator de desconto na data-base do balanço (referente à data de vencimento do título) obtido com base na curva de juros pré-fixados verificada no mercado.

Operações pós-fixadas

São marcadas a mercado pela variação da taxa do CDI exigido para operação similar na data-base do balanço.

b. Resultado bruto de operações com títulos e valores mobiliários (registrado no grupo resultado de operações com títulos e valores mobiliários na demonstração de resultados)

	<u>1º semestre</u>	
	2013	2012
Títulos de renda fixa	15.767	10.204
Rendas de Fundos Mútuos de renda fixa	<u>4.059</u>	<u>5.499</u>
Total	<u><u>19.826</u></u>	<u><u>15.703</u></u>

c. Reclassificação de categorias dos títulos e valores mobiliários

No 1º semestre de 2013, não foram efetuadas reclassificações de categorias dos títulos e valores mobiliários.

7 Relações interfinanceiras

a. Composição

	30/06/2013	30/06/2012
Créditos vinculados	<u>896.248</u>	<u>784.502</u>
Banco Central - Recolhimentos obrigatórios	711.794	605.565
SFH - FGTS a ressarcir	113	234
SFH - Fundo de compensação de variações salariais	<u>184.341</u>	<u>178.703</u>
Principal com opção pela novação	230.133	214.475
(-) Encontro de contas - FCVS/FUNDHAB	(11.090)	(10.459)
(-) Provisão para perdas	(34.702)	(25.313)
Repasses interfinanceiros	491.353	429.720
Devedores por repasses de outros recursos	<u>491.353</u>	<u>429.720</u>
Total	<u><u>1.387.601</u></u>	<u><u>1.214.222</u></u>
Classificação do ativo		
Circulante	1.203.260	1.035.519
Não circulante	<u>184.341</u>	<u>178.703</u>

	30/06/2013	30/06/2012
Total	1.387.601	1.214.222

b. Banco Central – Recolhimentos obrigatórios

Esta rubrica registra os valores de recolhimento obrigatórios de depósitos de poupança na forma da Resolução CMN nº 3.932, de 16 de dezembro de 2010. A base de cálculo da exigibilidade de encaixe obrigatório sobre recursos de depósitos de poupança corresponde à média aritmética da soma dos saldos inscritos na conta “ 6.2.1.00.00-3 APE – Recursos de Associados. A exigibilidade de encaixe obrigatório é apurada aplicando-se a alíquota de 20% (vinte por cento).

c. SFH – Fundo de compensação de variações salariais

Registra as dívidas do Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS, junto às instituições financiadoras, relativas a saldos devedores remanescentes da liquidação de contratos de financiamento habitacional, firmados com mutuários finais do Sistema Financeiro da Habitação – SFH. A novação é efetuada entre o credor e a União, nos termos da Lei nº 10.150, de 21 de dezembro de 2000.

A provisão para perdas no montante de R\$ 34.702 mil (R\$ 25.313 mil em 30 de junho de 2012) é calculada para fazer frente às perdas decorrentes do processo de habilitação dos créditos com cobertura pelo FCVS, nos termos da Lei nº 10.150/2000. O cálculo, além de levar em consideração o histórico de perdas na habilitação dos créditos para recebimento dos recursos junto ao CCFCVS, agrega também, em face de o Fundo ter assumido os direitos e obrigações da extinta Apólice de Seguro Habitacional do SFH – ASH/SFH, parcela destinada à constituição de provisão para eventual perda no recebimento de indenizações do Seguro de Morte e Invalidez Permanente – MIP, também operada pela Administradora do FCVS.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura dos riscos decorrentes da não realização de parte destes créditos e não existindo expectativa de perdas adicionais (Nota Explicativa 3.e).

Situação da carteira	30/06/2013	30/06/2012
Não habilitados (i)	19.958	16.459
Habilitados e não homologados (ii)	3.501	11.696
Habilitados, homologados e em discussão (iii)	27.548	26.451
Habilitados e homologados (iv)	146.561	138.721
Negativa de cobertura (v)	23.692	20.339
Outros	7.311	182
Total	228.571	213.848

- (i) Representa os saldos de contratos não habilitados.
- (ii) Representa os saldos de contratos habilitados junto à Administradora do FCVS que ainda não foram analisados pelo FCVS.
- (iii) Representa os saldos de contratos homologados pela Administradora do FCVS. Há uma diferença no montante de R\$ 10.962 mil a menor em relação aos respectivos saldos contábeis na POUPEX, para cujos contratos, estão sendo impetrados recursos com solicitação de revisão para a

Administradora do FCVS, objetivando aproximar os valores apurados pelo FCVS aos da POUPEX. O referido valor de diferença encontra-se integralmente provisionado.

- (iv) Representa os saldos de contratos homologados pela Administradora do FCVS, cujos valores apurados, com base na análise realizada, foram validados pela POUPEX.
- (v) Representa os saldos de contratos habilitados pela Administradora do FCVS que estão sem ressarcimento em decorrência da negativa de cobertura por parte do FCVS.

d. Encontro de contas – FCVS/FUNDAHAB

Refere-se aos débitos relativos às contribuições trimestrais (não pagas e/ou pagas a menor) e mensais (pagas a menor) ao FCVS, a serem liquidados por prévia compensação, na forma do disposto na Lei nº 10.150, de 2000, posicionada na data dos saldos devedores de responsabilidade do FCVS, objeto da novação de dívida, conforme definido nos subitens 6.1.5.1, 6.2.5.1 e 6.2.5.2 do Manual de Normas e Procedimentos Operacionais do Fundo de Compensação de Variações Salariais – MNPO/FCVS.

e. Repasse interfinanceiro

Decorre do convênio firmado com o Banco do Brasil S.A., em 26 de maio de 1998. O acordo contempla aspectos outros, de interesse recíproco, entre eles o depósito (Repasse Interfinanceiro) de percentual da captação de recursos provenientes da Poupança POUPEX, remunerado com base na taxa dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros – CDI.

f. Resultado das aplicações compulsórias e do repasse interfinanceiro

	<u>1º semestre</u>	
	2013	2012
Créditos vinculados ao Banco Central (i)	<u>19.000</u>	<u>19.411</u>
Juros de encaixe obrigatório	<u>19.000</u>	<u>19.411</u>
Desvalorização de Créditos Vinculados	<u>(2.136)</u>	<u>-</u>
Créditos vinculados ao Sistema Financeiro de Habitação (i)	<u>6.723</u>	<u>6.796</u>
Repasse interfinanceiro (ii)	<u>16.195</u>	<u>18.795</u>
Total	<u>39.782</u>	<u>45.002</u>

- (i) Registrado no grupo resultado das aplicações compulsórias na demonstração de resultados.
- (ii) Registrado no grupo operações de crédito na demonstração de resultados.

8 Operações de crédito

a. Composição da carteira por modalidade

30/06/2013 30/06/2012

CNPJ - 00.655.522/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 30/06/2013

Operações de crédito	1.065.140	1.186.626
Empréstimos	2.888	9.687
Capital de giro	1.254	8.136
Empréstimo com garantia hipotecária	1.634	1.551
Financiamentos Imobiliários	1.062.252	1.176.939
Financiamentos - Habitação	921.503	993.580
Financiamentos - Construção	140.749	183.359
Total da carteira de crédito	1.065.140	1.186.626
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(67.829)	(104.905)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(67.829)	(104.905)
Total da carteira de crédito líquido de provisões	997.311	1.081.721
Total circulante	250.593	295.024
Total não circulante	746.718	786.697

Carteira imobiliária - Operações por curso

Operações em curso normal (*)

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2013 Total
Vincendas										
Até 030	3.793	8.937	34	16	5	2.798	2	-	8	15.593
Até 060	11.916	9.004	31	11	5	1.057	2	-	8	22.034
Até 090	2.876	8.554	31	11	5	683	2	-	8	12.170
Até 180	9.350	24.510	91	31	14	5.191	5	1	24	39.217
Até 360	106.972	45.577	298	58	26	5.696	10	2	45	158.684
Superior 360	314.069	318.123	1.177	544	90	106.087	167	21	343	740.621
Vencidas										
Até 014	-	359	12	-	-	6	-	-	1	378
Subtotal	<u>448.976</u>	<u>415.064</u>	<u>1.674</u>	<u>671</u>	<u>145</u>	<u>121.518</u>	<u>188</u>	<u>24</u>	<u>437</u>	<u>988.697</u>

Carteira imobiliária - Operações por curso

Operações em curso anormal (*)

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2013 Total
Vincendas										
Até 030	-	83	128	138	60	1.825	24	26	73	2.357
Até 060	-	83	105	115	52	56	199	21	66	697
Até 090	-	83	105	114	50	55	22	21	59	509
Até 180	-	247	309	392	214	1.429	62	62	914	3.629
Até 360	-	485	591	635	337	559	178	234	293	3.312
Superior 360	-	9.774	10.118	10.328	4.865	19.131	2.406	2.608	3.726	62.956
Vencidas										
Até 014	-	-	60	54	28	23	9	3	13	190

CNPJ - 00.655.522/0001-21**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 30/06/2013**

Até 030	-	161	66	59	23	24	4	13	24	374
Até 060	-	-	156	155	57	47	14	17	44	490
Até 090	-	-	-	144	61	154	15	19	42	435
Até 180	-	-	-	60	143	99	569	60	99	1.030
Até 360	-	-	-	-	-	56	38	97	191	382
Superior 360	-	-	-	-	-	-	-	-	82	82
Subtotal	-	10.916	11.638	12.194	5.890	23.458	3.540	3.181	5.626	76.443
Total	448.976	425.980	13.312	12.865	6.035	144.976	3.728	3.205	6.063	1.065.140

Carteira imobiliária - Operações por curso**Operações em curso normal (*)**

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2012 Total
Vincendas										
Até 030	14.507	2.170	85	43	48	378	16	4	46	17.297
Até 060	11.362	1.912	78	41	43	257	10	4	39	13.746
Até 090	11.195	1.900	77	41	43	545	10	4	39	13.854
Até 180	55.423	5.624	231	123	129	4.485	30	12	117	66.174
Até 360	171.656	11.784	454	242	254	4.221	59	25	230	188.925
Superior 360	427.377	203.143	9.093	5.188	5.340	117.055	1.420	200	5.242	774.058
Vencidas										
Até 014	-	663	11	15	15	19	6	2	6	737
Subtotal	691.520	227.196	10.029	5.693	5.872	126.960	1.551	251	5.719	1.074.791

Carteira imobiliária - Operações por curso**Operações em curso anormal (*)**

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2012 Total
Vincendas										
Até 030	12	105	104	104	69	174	43	51	238	900
Até 060	12	104	89	84	63	249	39	36	146	822
Até 090	12	104	88	84	62	249	39	36	143	817
Até 180	32	311	254	246	184	1.362	115	107	569	3.180
Até 360	11	612	478	462	356	1.705	217	209	1.358	5.408
Superior 360	150	11.980	4.742	7.239	6.183	32.882	3.995	3.577	9.417	80.165
Vencidas										
Até 014	3	2	29	46	46	52	17	12	299	506
Até 030	2	211	84	45	30	166	28	15	171	752
Até 060	5	5	78	104	70	95	32	38	300	727
Até 090	5	5	-	81	70	819	34	34	886	1.934
Até 180	25	15	2	42	99	389	71	489	936	2.068
Até 360	21	27	3	11	2	246	57	70	3.455	3.892
Superior 360	63	80	13	44	13	1.848	40	-	8.563	10.664
Subtotal	353	13.561	5.964	8.592	7.247	40.236	4.727	4.674	26.481	111.835
Total	691.873	240.757	15.993	14.285	13.119	167.196	6.278	4.925	32.200	1.186.626

(*)

Fluxo classificado por faixa de vencimento dos financiamentos e atraso contado a partir da prestação mais antiga em atraso.

b. Receitas de operações de crédito (registradas no grupo operações de crédito na

demonstração de resultados)

	<u>1º semestre</u>	
	2013	2012
Receitas de operações de crédito	71.483	69.842
Empréstimos e títulos descontados	579	1.429
Financiamentos	65.200	67.159
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	5.704	1.254
Total	<u>71.483</u>	<u>69.842</u>

c. Composição da carteira por atividade econômica

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Setor público	-	29.876
Atividades empresariais	-	29.876
Outros serviços	-	29.876
Setor privado	<u>1.065.140</u>	<u>1.156.750</u>
Indústria	1.254	8.136
Habitação	<u>1.063.886</u>	<u>1.148.614</u>
Total	<u>1.065.140</u>	<u>1.186.626</u>

d. Composição da provisão para créditos de liquidação duvidosa por nível de risco

Nível de risco	%	<u>30/06/2013</u>		<u>30/06/2012</u>	
		Valor das Operações	Valor da Provisão	Valor das Operações	Valor da Provisão
AA	-	448.977	-	691.873	-
A	0,5	425.980	2.130	240.757	1.204
B	1	13.312	133	15.993	160
C	3	12.865	386	14.285	429
D	10	6.035	603	13.119	1.312
E (*)	30	144.976	54.407	167.196	63.013
F	50	3.727	1.864	6.278	3.139
G	70	3.205	2.243	4.925	3.448
H	100	<u>6.063</u>	<u>6.063</u>	<u>32.200</u>	<u>32.200</u>
Total		<u>1.065.140</u>	<u>67.829</u>	<u>1.186.626</u>	<u>104.905</u>

(*)

Por determinação do Banco Central do Brasil, na data-base de 31 de maio de 2013, a POUPEX reclassificou os contratos “desequilibrados” que se encontravam nos níveis “AA” até “D” para o nível “E” tendo em vista a aplicação de percentual médio histórico de descontos concedidos pela Administração da Instituição sobre os contratos desequilibrados. Além disso, ainda de acordo com a determinação do Banco Central do Brasil, os contratos “desequilibrados” classificados nos níveis de risco “F” a “H” foram reclassificados para o nível de risco “E” desde que não apresentassem atraso que justificasse a permanência nesses níveis de risco, observadas as determinações do inciso I e do § do art. 4º da Resolução CMN nº 2.682/1999. Vide maiores informações na Nota Explicativa nº 2.d.

e. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>1º semestre</u>	
	2013	2012
Saldo no início do semestre	38.736	75.018
Transferências para prejuízo	(17.930)	(17.531)
Reclassificação do prejuízo para Nível H	13.570	12.518
Provisão constituída líquida de reversões	33.482	34.900
Baixas	(29)	-
Saldo no final do semestre	<u>67.829</u>	<u>104.905</u>

f. Outras informações

b.1. Empréstimo - Capital de giro

Refere-se a financiamento de capital de giro destinado a incorporações imobiliárias com o intuito de promover e realizar a construção, para alienação total ou parcial, de edificações ou conjunto de edificações compostas por unidades autônomas (remunerado pela TR mais juros de 15,48% a.a) nos moldes da Resolução nº 3.932/2010, capítulo I, art.2º, item XXV.

b.2. Contratos desequilibrados

A carteira de crédito da POUPEX possui na data-base de 30 de junho de 2013 o montante aproximado de R\$ 146.008 mil (R\$ 174.381 mil, em 30 de junho de 2012) de saldo devedor de contratos de operações de financiamento imobiliário com característica de desequilíbrio financeiro, ou seja, contratos em que a soma das prestações vinculadas às operações não são suficientes para a amortização integral do saldo devedor, remanescendo, ao final da operação, parcela a amortizar, em razão de situações impostas por legislação. A provisão sobre o montante da parcela chamada “desequilibrada” obedece à determinação do Banco Central do Brasil, conforme comentado na Nota Explicativa nº 2.d. Quando computadas as operações com característica de “desequilíbrio” registradas em prejuízo, o estoque de saldo passa a ser de 236.933 mil (R\$ 241.155 mil, em 30 de junho de 2012).

9 Outros créditos

a. Composição do grupamento

	30/06/2013	30/06/2012
Rendas a receber	<u>70</u>	<u>73</u>
Diversos	<u>48.652</u>	<u>42.042</u>
Adiantamento e antecipações salariais	4.215	3.959
Adiantamentos para pagamento de nossa conta	266	194
Devedores por compra de valores e bens	443	636
Devedores por depósitos em garantia	3.815	3.769
Pagamentos a ressarcir	1.641	1.773
Devedores diversos - País	<u>38.272</u>	<u>31.711</u>
Total	<u>48.722</u>	<u>42.115</u>
Classificação do ativo		
Circulante	43.711	36.933
Não circulante	<u>5.011</u>	<u>5.182</u>
Total	<u>48.722</u>	<u>42.115</u>

Rendas a receber

Registra os juros sobre capital próprio e os dividendos a receber provenientes de investimentos. Adiantamentos e antecipações salariais – registra os adiantamentos e antecipações concedidos aos empregados da instituição.

Adiantamentos para pagamento de nossa conta

Registra os adiantamentos concedidos a empregados e Escritórios Regionais e Postos para despesas administrativas.

Devedores por depósitos em garantia

Registra os depósitos decorrentes de exigências legais para interposição de recursos trabalhistas e de mutuários.

Pagamentos a ressarcir

Refere-se a valores a serem ressarcidos à instituição referentes a seguros e programa de apoio a educação.

Composição - Devedores diversos – País

	30/06/2013	30/06/2012
Consignações a receber de terceiros/FAM	11.724	8.987
Cobrança	2.357	2
Complemento de prestações a receber	2.495	8.575
Valores a receber da FHE	16.386	13.635
Pendências – Prêmio FAM	4.598	198
Pendências – SICOM	454	196

Outros	258	118
Total	38.272	31.711

Consignação a receber de terceiros/FAM

Refere-se a valores consignados de prestações imobiliárias e de prêmio de seguro que ainda não sensibilizaram a conta corrente da instituição.

Cobrança

Registra o valor relativo ao boleto de cobrança que sensibilizará a conta corrente da instituição no dia seguinte.

Complementos de prestações a receber

Registra a diferença apurada entre os valores devidos e os valores pagos das prestações imobiliárias pelos mutuários.

Valores a receber da FHE

Registra o valor de responsabilidade da Fundação Habitacional do Exército sobre o custo de pessoal da POUPEX e processamento em TI.

Pendências – Prêmio FAM

Registra o valor de responsabilidade da Fundação Habitacional do Exército relativo a devolução de prêmio de seguro – FAM cujo valor foi descontado indevidamente da conta do associado.

Pendências – SICOM

Registra valores de financiamentos realizados na Fundação Habitacional do Exército para quitação de contratos renegociados.

10 Outros valores e bens

a. Composição

	30/06/2013	30/06/2012
Outros valores e bens	1.684	2.051
Bens não de uso próprio	1.508	1.697
Material em estoque	176	354
(-) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(250)	(328)
Despesas antecipadas	942	479
Total	2.376	2.202
Classificação do ativo		
Circulante	700	833
Não circulante	1.676	1.369
Total	2.376	2.202

Bens não de uso próprio

Registra os bens de propriedade da instituição, recebidos em dação em pagamento, arrematação ou adjudicação de financiamentos habitacionais.

Material em estoque

Registra o valor de material de expediente adquirido para estoque.

Despesas antecipadas

Registra os pagamentos antecipados de seguros, licença de uso de softwares e reforma de imóvel de terceiros.

Provisão para desvalorização de outros valores e bens

Registra o valor da provisão da não venda dos bens registrados na conta de regime especial após esgotados os prazos regulamentares de prorrogação e leilão.

11 Investimentos

Refere-se à participação acionária de 9,0905% na Companhia Brasileira de Securitização – CIBRASEC, no valor de R\$ 7.810 mil, em 30 de junho de 2013. A POUPEX não possui nenhum tipo de influência significativa nessa investida.

Não houve indícios ou evidências de que os investimentos estão registrados contabilmente por um valor superior ao seu valor recuperável.

12 Imobilizado de uso

a. Composição

	Taxa de depreciação - %	Custo	Depreciação	1º semestre	
				2013 líquido	2012 líquido
Imobilizado					
Móveis e equipamentos em estoque	0	56	-	56	41
Imobilizações em curso	0	694	-	694	-
Edificações	4	5.049	(546)	4.503	4.705
Móveis e equipamentos em uso	10	3.869	(1.567)	2.302	2.297
Sistema de comunicação	20	433	(142)	291	55
Sistema de processamento de dados	20	16.115	(11.372)	4.743	3.831
Sistema de transportes	20	681	(112)	569	385
Total		26.897	(13.739)	13.158	11.314

1º semestre 2013

	Saldo inicial 31/12/2012	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo final 30/06/2013
Móveis e equipamentos em estoque	-	56	-	-	56
Imobilizações em cursos	-	694	-	-	694
Edificações	4.604	-	-	(101)	4.503

CNPJ - 00.655.522/0001-21**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 30/06/2013****1º semestre 2013**

	Saldo inicial 31/12/2012	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo final 30/06/2013
Móveis e equipamentos em uso	2.278	191	(7)	(160)	2.302
Sistema de comunicação	74	242	(1)	(24)	291
Sistema de processamento	3.807	1.858	(13)	(909)	4.743
Sistema de transporte	637	-	-	(68)	569
Total	11.400	3.041	(21)	(1.262)	13.158

1º semestre 2012

	Saldo inicial 31/12/2011	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo final 30/06/2012
Móveis e equipamentos em estoque	-	41	-	-	41
Edificações	1.595	3.210	-	(100)	4.705
Móveis e equipamentos em uso	2.375	100	(11)	(167)	2.297
Sistema de comunicação	32	32	(1)	(8)	55
Sistema de processamento	4.386	345	(23)	(877)	3.831
Sistema de transporte	456	-	-	(71)	385
Total	8.844	3.728	(35)	(1.223)	11.314

O índice de imobilização na POUPEX em relação ao patrimônio de referência é de 0,32% (0,33% em 30 de junho de 2012), sendo o limite máximo de 50% definido pelo BACEN.

Não houve indícios ou evidências de que os ativos imobilizados estão registrados contabilmente por um valor superior ao seu valor recuperável.

13 Intangível

Refere-se a aquisição de licenças de uso de softwares e de sistemas. A amortização é efetuada no prazo de trinta e seis meses.

Movimentação:

	Saldo inicial 31/12/2012	Adições	Baixas	Amortização	Saldo Final 30/06/2013
Licenças de uso Softwares e Sistemas	4.998	2.939	-	(899)	7.038
Total	4.998	2.939	-	(899)	7.038

14 Depósitos a prazo

As obrigações inscritas em "Depósitos a Prazo" compreendem os Depósitos Especiais, compostos pelo Fundo das três Forças: Marinha, Aeronáutica e Exército (remuneração é vinculada à taxa CDI) e da Fundação Habitacional do Exército – FHE (remunerado pela TR mais juros de 6,5% a.a). Esses recursos são depositados nos termos dos arts. 13 a 15 da Lei nº 6.855/1980. Esses depósitos não possuem prazo de vencimento e sua liquidez é diária.

Despesas de captações com depósitos especiais: (registradas no grupo resultado de operações com captações no mercado na demonstração de resultados)

	1º semestre	
	2013	2012
Despesas de captação	18.780	18.390
Depósitos especiais	18.780	18.390
Total	18.780	18.390

15 Outras obrigações

a. Fiscais e previdenciárias

	30/06/2013	30/06/2012
Impostos e contribuições a recolher	5.557	4.926
Provisão para riscos fiscais	34.487	31.108
Total	40.044	36.034

Impostos e contribuições a recolher

Registra os tributos devidos pela instituição ou retidos na fonte.

Provisões para riscos fiscais

Diante da declaração de inconstitucionalidade do § 1º, do art. 3º, da Lei nº 9.718/98, pelo STF, no julgamento do RE nº 390.840-5/MG, foi requerida judicialmente a aplicação dos seus efeitos à POUPEX. Adicionalmente a Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, no art. 79, item XII, revogou esse dispositivo. O pleito encontra-se pendente o julgamento de recurso perante o TRF 1ª Região. Os valores provisionados, observado o prazo de prescrição, e não recolhidos dos tributos relativos à COFINS e ao PIS, com os respectivos acréscimos legais, atingiram em 30 de junho de 2013, o montante de R\$ 34.487 mil (R\$ 31.108 mil em 30 de junho de 2012).

A POUPEX solicitou no requerimento acima a restituição dos valores pagos a título de PIS e COFINS, eventualmente recolhidos, ou recolhidos a maior, ou sua compensação com quaisquer tributos ou contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal, caso a decisão seja favorável a esta instituição.

Os créditos tributários recolhidos, atualizados pela taxa SELIC, referentes à COFINS perfazem o montante de R\$ 57.453 mil e ao PIS o de R\$ 2.268 mil. Estes valores referem-se a contingências ativas e, por este motivo, não estão registrados no ativo da POUPEX.

b. Diversas

	30/06/2013	30/06/2012
Obrigações com vendedores de imóveis/financiados (b.1)	6.301	16.645
Obrigações por contribuições ao SFH (b.2)	982	853
Provisão para pagamentos a efetuar (b.3)	26.861	23.486
Provisão para passivos contingentes (b.4)	4.087	10.325
Recursos do FGTS para amortização de financiamentos	530	567
Parcelas de prêmios de seguros diversos a repassar	820	608
Valores transitórios - Sistema PEX (b.5)	2.208	3.343
Encargos e amortizações recebidas - Financiamentos	2.054	1.073
Valores sob análise - SICOM	1.384	338
Outros credores	1.817	1.523
	<u>47.044</u>	<u>58.761</u>
Total	<u>47.044</u>	<u>58.761</u>

b.1. Obrigações com vendedores de imóveis/financiados

Registra as importâncias a serem liberadas aos mutuários de acordo com o cronograma da obra e a pessoas físicas e jurídicas que venderam imóveis financiados pela instituição.

b.2. Obrigações por contribuições ao SFH

Registra o valor das contribuições mensais e trimestrais devidas ao Sistema Financeiro da Habitação.

b.3. Provisão para pagamentos a efetuar

Registram os valores relativos a despesas de pessoal, custo por processamento e a despesas por competência do mês, devidas aos fornecedores.

b.4. Provisão para riscos trabalhistas e cíveis

A composição dos saldos das provisões é a seguinte:

	30/06/2013	30/06/2012
Passivos trabalhistas	271	247
Poupança	1.875	2.082
Demandas judiciais - Prováveis perdas	0	5.937
Financiamento imobiliário - Ações judiciais	1.817	1.930
Cobertura de sinistro - Material de construção	100	100
Outros	24	29
	<u>4.087</u>	<u>10.325</u>
Total	<u>4.087</u>	<u>10.325</u>

i. Movimentação das provisões para riscos trabalhistas e cíveis

Contingências	Saldo em 31/12/2012	Movimentação no semestre		Saldo em 30/06/2013
		Entradas	Saídas	
Trabalhistas	247	24	-	271
Cíveis	3.805	-	(89)	3.716
Sinistro material de construção	100	245	(245)	100
Total	4.152	269	(334)	4.087

Contingências	Saldo em 31/12/2011	Movimentação no semestre		Saldo em 30/06/2012
		Entradas	Saídas	
Trabalhistas	247	-	-	247
Cíveis	10.532	81	(635)	9.978
Sinistro material de construção	100	216	(216)	100
Total	10.879	297	(851)	10.325

ii. *Comentários sobre a natureza das provisões de riscos trabalhistas e cíveis*

a. **Provisão para riscos cíveis**

A Provisão para Riscos Cíveis está representada por ações ordinárias revisionais de crédito imobiliário, ações de consignação e cobrança de expurgos inflacionários de poupança.

No 3º trimestre de 2012, a POUPEX efetuou reversão da provisão até então constituída, no valor de R\$ 5.937 mil, que era decorrente de diferença nos valores das prestações de determinadas operações de crédito, objeto de questionamento judicial. Essa provisão passou a ser efetuada por meio da Resolução CMN nº 2.682/1999, na rubrica Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, na carteira de operações de crédito, para melhor aderência à metodologia de provisionamento das operações de crédito.

b. **Provisão para riscos trabalhistas**

Reclamação trabalhista pleiteando aviso prévio, férias proporcionais, com acréscimo de 1/3 relativo ao período de novembro de 2003 a agosto de 2004; 13º salário proporcional, relativo ao ano de 2004; Liberação do FGTS; Multa de um salário, previsto no art. 477, § 8º da CLT, horas extras, indenização por danos morais e materiais.

iii. *Passivos contingentes – Risco possível*

Quantidade	30/06/2013	Quantidade	30/06/2012
------------	------------	------------	------------

Condomínio	4	79	5	84
Crédito Imobiliário	642	12.555	653	12.119
Empréstimo Simples	18	95	13	54
Fundo de Apoio Moradia - FAM	4	32	4	32
Material de Construção	12	143	9	20
Poupança	299	2.721	305	2.698
Seguro Habitacional	-	-	-	-
Trabalhista	2	29	1	29
Total	981	15.654	990	15.036

Ações - Condomínio

Representam pedidos de pagamento de débitos (contas vencidas), realização de obras dentro dos condomínios e pagamento de custas processuais e honorários advocatícios.

Ações - Crédito imobiliário

Representam pedidos revisão de índices, recálculo do saldo devedor, aplicação de juros simples, repetição de indébito, não inclusão do nome do mutuário nos órgãos de proteção de crédito, não promover execução extrajudicial, aplicação do Plano de Equivalência Salarial - PES, substituição da TR pelo INPC, pagamento de custas e honorários advocatícios.

Ações - Empréstimo Simples, FAM (produtos da FHE)

Os autores requerem: revisão de contrato, nulidade das cláusulas que causaram oneração excessiva do contrato de adesão, declarar nula a cláusula que prevê a contratação do seguro de proteção financeira e a cláusula que prevê o vencimento antecipado, condenar o réu ao pagamento da indenização relativa ao seguro pela invalidez, inversão do ônus da prova, repetição de indébito, e pagamento de custas e honorários advocatícios.

Ações - Material de construção

Representam pedidos de revisão no valor da dívida, exclusão de juros superiores a 12% ao ano, inversão do ônus da prova, repetição de indébito, pagamento de custas e honorários advocatícios.

Ações - Poupança

Representam pedidos de pagamentos das diferenças relativas aos Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão, Plano Collor I e II).

Ações – Trabalhista

Representam pedidos de danos morais e pagamento de horas extras.

b.5. Valores transitórios - Sistema PEX – Registram transitoriamente os valores de poupança que sensibilizarão a conta de poupança no dia seguinte

16 Patrimônio social

O patrimônio social da POUPEX é composto dos seguintes itens:

	30/06/2013	30/06/2012
Patrimônio líquido	<u>4.070.839</u>	<u>3.481.425</u>

Recursos de associados poupadores	3.554.754	2.995.162
Reservas de lucros	493.287	468.275
Ajustes de avaliação patrimonial	(827)	(770)
Lucros acumulados	<u>23.625</u>	<u>18.758</u>

a. Recursos de associados poupadores

Representa os recursos captados por meio da Poupança POUPEX, conforme convênio firmado com o Banco do Brasil e referido na Nota Explicativa nº 1. Segundo as normas do Banco Central, os depósitos dos poupadores são registrados no grupamento do Patrimônio Social e não no Passivo Exigível por se tratar de entidade de Associação de Poupança e Empréstimo - APE.

Despesas de captações com depósitos de poupança (registradas no grupo resultado de operações com captações no mercado na demonstração de resultados)

	<u>1º semestre</u>	
	2013	2012
Depósitos de poupança	92.341	93.850
FGC	<u>2.568</u>	<u>2.239</u>
Total	<u>94.909</u>	<u>96.089</u>

b. Reserva de lucros

Trata-se de reserva estatutária cuja finalidade é a de atender a possíveis emergências de ordem financeira e a de compensar as aplicações no imobilizado. O Conselho de Administração por meio da Resolução nº 002/2001 limitou essa reserva a 30% do valor da poupança. Sua constituição ocorre somente por ocasião do encerramento do exercício, conforme previsto no Estatuto da POUPEX.

c. Ajuste de avaliação patrimonial – TVM

Representa a variação da marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponível para venda.

d. Lucros Acumulados –

Representa o lucro auferido no 1º semestre, no valor de R\$ 23.325 mil e mais ajuste de R\$ 300 mil relativo a reenquadramento de despesas em imobilizações em curso.

17 Desdobramento de outros itens da demonstração de resultados

a. Outras receitas operacionais

	<u>1º semestre</u>	
	2013	2012
Recuperação de encargos e despesas	1.426	502
Reversão de outras provisões	0	484
Reversão de imposto de renda	497	-

CNPJ - 00.655.522/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 30/06/2013

Reversão de provisão de desequilibrados	29.566	31.329
Rendas de juros sobre capital próprio e dividendos	618	86
Outras rendas	186	234
Total	<u>32.293</u>	<u>32.635</u>

b. Despesas de pessoal

	<u>1º semestre</u>	
	2013	2012
Salários	17.122	16.156
Benefícios	3.821	3.510
Encargos sociais	8.129	7.534
Treinamentos/estagiários	425	291
Total	<u>29.497</u>	<u>27.491</u>

c. Outras despesas administrativas

	<u>1º semestre</u>	
	2013	2012
Despesas de água	21	25
Despesas de aluguel	323	178
Despesas de comunicação	888	2.656
Despesas de manutenção e conservação de bens	656	1.490
Despesas de material	469	520
Despesas de processamento de dados	1.843	2.171
Despesas de promoções e relações públicas	362	677
Despesas de propaganda e publicidade	810	3.011
Despesas de publicações	110	160
Despesas de seguro	11	32
Despesas de serviços do sistema financeiro	3.410	3.048
Despesas de serviços de terceiros	457	380
Despesas de serviços de vigilância e segurança	10	9
Despesas de serviços técnicos especializados	1.488	1.738
Despesas de transporte	141	144
Despesas de viagens	271	201
Despesas de condomínio	34	21
Despesas com uniformes	499	2
Despesas de fretes	59	27
Despesas com assinaturas diversas	39	33
Despesas de copa e cozinha	138	123
Despesas de consignação	196	155
Despesas de depreciação/amortização	2.161	1.223
Despesas de pequeno vulto	37	35
Outras	34	28

Total	14.467	18.087
-------	--------	--------

d. Despesas tributárias

	1º semestre	
	2013	2012
IPTU	18	11
ITBI	0	7
Imposto de renda	1.297	1.086
IOF	122	106
Taxas	31	14
ISS	81	84
COFINS	3.022	3.298
PIS	491	536
Atualizações	843	1.795
Total	5.905	6.937

e. Outras despesas operacionais

	1º semestre	
	2013	2012
Retomada de imóveis	419	652
Contratos desequilibrados	0	4.689
Contribuições para associações	96	80
Atualização de recursos a liberar	27	159
Atualizações diversas	20	77
Despesas com ações	27	55
Resíduos prestação/amortização/seguros	26	31
Descontos concedidos em renegociação	868	2.499
Despesas com juros de mora e multas	14	185
Prejuízos com financiamentos imobiliários	0	5
Despesas de contribuição ao SFH	355	368
Provisões para perdas com FCVS	42	201
Outras provisões operacionais	1.140	216
Despesas com imóveis de terceiros	0	24
Outras	48	37
Total	3.082	9.278

f. Resultado não operacional

	1º semestre	
	2013	2012
Lucros na alienação de valores e bens	2.627	2.864

Ganhos de capital	20	16
Prejuízos na alienação de valores e bens/permanente	(23)	(24)
Despesas com provisões não operacionais	0	(32)
Perdas de capital	(44)	-
Total	<u>2.580</u>	<u>2.824</u>

18 Transações com a gestora e outras partes relacionadas

A POUPEX é gerida pela Fundação Habitacional do Exército – FHE, nos termos da Lei nº 6.855/80. Nos termos da referida lei, os Administradores da POUPEX são cedidos e designados pela Fundação Habitacional do Exército e pagos por esta com base na sua tabela de remuneração (Lei nº 6.855/80, art. 1º § 2º, e art. 3º). Os dirigentes da FHE não recebem qualquer tipo de remuneração da POUPEX pelo desempenho das correspondentes funções que acumuladamente nela exercem.

A POUPEX não concede empréstimos ao pessoal-chave da Administração, em conformidade à proibição a todas as instituições financeiras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil. As transações com os Administradores estão restritas à manutenção de contas de poupança.

Divulgamos a seguir as transações existentes com a FHE:

- Ressarcimento de custos: a POUPEX executa uma série de atividades para a sua gestora Fundação Habitacional do Exército (FHE). Em decorrência da execução dessas atividades, a Associação é ressarcida mensalmente dos custos incorridos com a disponibilização de pessoal e de recursos de processamento eletrônico, na proporção de 64,59% e 91,00%, respectivamente. No 1º semestre de 2013, o montante de ressarcimento foi de R\$ 59.892 mil (R\$ 51.887 mil no 1º semestre de 2012).
- Depósitos - O passivo de curto prazo refere-se a depósitos especiais da FHE remunerados pela TR mais 6,5% ao ano, cujo encargo totalizou no 1º semestre de 2013 R\$ 4.661 mil (R\$ 1.654 mil, no 1º semestre de 2012).

Os saldos patrimoniais e de resultado das operações com a Fundação Habitacional do Exército - FHE estão assim resumidos:

Contas patrimoniais

	30/06/2013				30/06/2012			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Ressarcimento:	16.386	-	-	-	13.635	-	-	-
Folha de pessoal	15.288	-	-	-	13.348	-	-	-
Custo de processamento	1.098	-	-	-	287	-	-	-
Operações de crédito	-	-	-	-	26.342	3.534	-	-
Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-
Financiamentos - CICAP (SFH)	-	-	-	-	26.342	3.534	-	-
Depósito especial	-	-	32.628	-	-	-	33.318	-
FHE	-	-	32.628	-	-	-	33.318	-

	30/06/2013				30/06/2012			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Total	16.386	-	32.628	-	39.977	3.534	33.318	-

Contas de resultado

	30/06/2013	30/06/2012
Ressarcimento pessoal	53.334	50.124
Ressarcimento TI	6.558	1.763
Rendimentos sobre operações de crédito	0	594
Encargos de captação	(4.661)	(1.654)

As transações com a entidade de previdência complementar estão divulgadas no Nota Explicativa nº 19.

19 Benefício a empregados (fundo de pensão)

A POUPEX é patrocinadora da POUPREV – Fundação de Seguridade Social que é uma entidade fechada de previdência complementar, criada sob a forma de Fundação sem fins lucrativos. Contando com um único plano, seus benefícios e classificações são distribuídos da seguinte forma:

Plano	Benefício	Classificação
POUPREV – Fundação de Seguridade Social	Aposentadoria por invalidez	Benefício definido
	Pensão por morte	Benefício definido
	Abono anual	Contribuição definida
	Aposentadoria	Contribuição definida

O Fundo tem como objetivo administrar planos de benefícios de natureza previdenciária complementar, autônomos em relação ao Regime Geral de Previdência Social, voltados a seus participantes e assistidos, observados os respectivos regulamentos.

A Renda de Aposentadoria por Invalidez e a Renda de Pensão por Morte são calculadas pelo regime de “benefício definido” e os demais no regime de “contribuição definida”, o que caracteriza o Plano Misto de Benefícios da POUPREV como plano de Contribuição Variável.

As contribuições mensais dos participantes para custeio do plano de benefícios são calculadas em função do Salário de Participação e podem chegar a 8% sendo 4% básica e 4% facultativa. Poderão ser feitas, também, contribuições extraordinárias, destinadas a melhorar o valor dos benefícios, sem contrapartida da Patrocinadora.

O montante das despesas com as contribuições efetuadas somam os seguintes valores:

Despesas - R\$ Mil

1º semestre

2013	2012
------	------

3.466

3.218

As contribuições patronais previstas não terão, obrigatoriamente, relação paritária com aquelas aportadas pelos respectivos Participantes, sendo que as facultativas somente ocorrerão caso o Participante tenha optado por tal modalidade de contribuição, na forma definida no Plano Anual de Custeio (4% da básica acrescida do percentual variável referente à facultativa).

A Administração da POUPEX contratou atuário externo para calcular o valor das obrigações atuariais dos benefícios de risco, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), aprovado pela Resolução nº 1.425/2013, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Esse estudo não indicou a necessidade de constituição de quaisquer passivos atuariais.

20 Gerenciamento de Riscos e Capital Regulatório

a. Processo de Gestão de Riscos

Vinculada diretamente à Vice-presidência – VIPRE e segregada da Auditoria Interna e das demais Unidades Técnicas Administrativas – UTAs, a Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – CORCI é a responsável pelo gerenciamento dos riscos.

A POUPEX formaliza suas diretrizes em políticas e instruções normativas documentadas e divulgadas para toda a Instituição e são continuamente revisadas e aperfeiçoadas.

Todas as UTAs estabelecem instrumentos que permitem a mitigação dos riscos na sua área de atuação além de manter a CORCI informada quanto às operações e serviços sob sua gestão.

A Alta Administração é encarregada de definir os níveis de riscos aceitáveis pela Instituição, além de garantir instrumentos adequados à estrutura de gestão de risco para mensurar, avaliar e controlar os riscos, sendo o vice-presidente da POUPEX o diretor responsável pelo gerenciamento dos Riscos de Mercado, Crédito, Operacional e Gerenciamento de Capital.

Para conhecer mais sobre o processo de gestão de riscos na POUPEX, acesse o sítio [poupex.com.br](http://www.poupex.com.br) < <http://www.poupex.com.br/mostraPagina.asp?codServico=156>>.

b. Risco de Crédito

A gestão de risco crédito é instituída com o objetivo de garantir a integridade de seus ativos e níveis adequados de riscos e perdas, bem como os resultados esperados dos negócios. Considerando a missão e os valores da Instituição, e com intuito de aumentar a carteira de financiamento imobiliário de forma adequada, a determinação da Administração é facilitar o acesso à casa própria preferencialmente a seus clientes das forças armadas.

Define-se o Risco de Crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras, nos termos pactuados.

A estrutura de gerenciamento do Risco de Crédito abrange tanto a carteira de Financiamento Imobiliário quanto a de Aplicações Financeiras, sendo compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos seus produtos e a dimensão da sua exposição a esse tipo de risco.

c. Risco de Mercado

Consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Instituição.

O gerenciamento do Risco de Mercado abrange tanto a carteira disponível para negociação quanto as demais posições, sendo compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos seus produtos e a dimensão da sua exposição a este risco.

Os Fatores de Risco – FR das operações mantidas pela Instituição são sujeitas as variações das taxas prefixadas referenciadas em TR, CDI, SELIC e IGP-M, além de juros prefixados e cupom de juros, que são calculados de acordo com as Circulares do BACEN Nº 3.361/07 e Nº 3.364/07, respectivamente. Assim, os principais Riscos de Mercado assumidos são em renda fixa.

Os modelos adotados e parametrizados no sistema para medição dos riscos seguem as orientações dadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) por meio de Resoluções, Circulares e Cartas-circulares.

d. Risco de Liquidez

É o descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos e seus reflexos sobre a capacidade financeira da Instituição em obter recursos e honrar suas obrigações. O gerenciamento deste é realizado por meio da análise do histórico do fluxo de caixa.

e. Risco Operacional

Representa a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Este conceito inclui o risco legal.

f. Capital Regulatório

O Patrimônio de Referência - PR é a medida de capital regulamentar utilizada para verificar o cumprimento dos limites operacionais das instituições e conglomerados financeiros e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. Nos termos da Resolução do CMN Nº 3.444/2007, o Patrimônio de Referência - PR é composto basicamente pelo somatório do Capital de Nível I e do Capital de Nível II, com as deduções previstas naquele instrumento normativo.

	30/06/2013	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2012
Patrimônio de Referência PR				
Composição do Patrimônio de Referência - Nível I e Nível II	Exposição	Exposição (Sem os recursos de poupança no PR)	Exposição	Exposição (Sem os recursos de poupança no PR)
Base de Cálculo - em R\$ mil				
Patrimônio de Referência Nível I	4.071.666	516.912	3.482.195	487.033

- Patrimônio Líquido	4.070.839	516.085	3.481.425	486.263
- Contas de Resultado Credoras	-		-	-
- Contas de Resultado Devedoras	-		-	-
- Ajuste de valor de Mercado	(827)	(827)	(770)	(770)
Patrimônio de Referência Nível II	(827)	(827)	(770)	(770)
- Ajuste de Valor de Mercado	(827)	(827)	(770)	(770)
TOTAL DO PR = Nível I + Nível II	4.070.839	516.085	3.481.425	486.263

Índice de Basileia:

No Brasil, o Índice de Basileia é determinado pelo BACEN, que recomenda a relação mínima de 11% entre o Patrimônio de Referência - PR e os riscos ponderados, referendada por regulamentação em vigor (Patrimônio de Referência Exigido - PRE). De acordo com a Resolução CMN nº 3.444/2007 e Resolução CMN nº 3.490/2007, o índice de Basileia da Instituição é apresentado conforme a seguir:

Descrição	30/06/2013	30/06/2012
	Exposição	Exposição
Índice de Basileia	281,97%	257,15%

Para efeito de ilustração, caso o índice de Basileia da Instituição fosse calculado sem a consideração dos recursos de poupança na base de cálculo do Patrimônio de Referência, os índices seriam os seguintes:

Descrição	30/06/2013	30/06/2012
	Exposição	Exposição
Índice de Basileia	35,75%	35,92%

Jairo Alves dos Santos
Diretor

José de Castro Neves Soares
Diretor

Maria de Fátima M. Gonçalves
Contadora CRC-DF 008.116/0-1